



TRIBUNA DO PAMPA

Em defesa de uma transição energética justa

Edição 1.613 - 17 de janeiro de 2025

Venda Avulsa: R\$ 5,00

Bagé, Candiota, Hulha Negra, Pedras Altas e Pinheiro Machado

www.tribunadopampa.com.br

USINA DE CANDIOTA

Só pela Medida Provisória

Letiere Navarrina/Especial TP



As esperanças de Candiota e região recaem agora sobre a possibilidade de edição de uma Medida Provisória (MP), por parte do governo federal, que garanta a continuidade das atividades da Usina de Candiota e para uma transição energética justa. Nesta semana, a comunidade se mobilizou novamente em frente a unidade para pedir agilidade no processo.

Págs. 6 a 9

Municípios da região já sentem impactos em razão das poucas chuvas

Págs. 10 a 12

Novos secretários de Obras falam de seus projetos e ações a frente das pastas

Págs. 3 a 5

Justiça determina demissão de secretário em Pedras Altas

Pág. 15

CADESUL
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Qualidade com menor preço!

99976-6823
(53)

Rua Ulisses Guimarães, 40
Centro - CANDIOTA (RS)

AL AGRO LAVOURA

REPRESENTANTE COMERCIAL

PVT **SEMEATO**

agrosystem **DIAMANTE FERTILIZANTES**

(55) 99604-6997
(55) 99686-7856

Rua Marçal Dornelles nº 02
Bairro São Simão - Candiota (RS)
Próximo ao trevo da BR-293

CGS ⚡

A MAIOR LOJA DE MATERIAIS ELÉTRICOS DE CANDIOTA ESTÁ LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SIMÃO. RUA CARLOS SANTA IENA, 90.

Materiais, Instalação e Manutenção Elétrica.

(53) 9 9949.5894
(53) 3245-1031

Aproveite esse presente da ConeSul

INTERNET FIBRA COM 2 MESES GRÁTIS

500mb R\$ 130,00 por mês **R\$ 79,90** por mês
Instalação grátis ASSINE AGORA

700mb R\$ 140,00 por mês **R\$ 99,90** por mês
Instalação grátis ASSINE AGORA

1 GIGA R\$ 180,00 por mês **R\$ 119,90** por mês
Instalação grátis ASSINE AGORA

Assine Já!
(53) 3311 0777

redeconesul

REDE DE RESTAURANTES CAMILLO S.A.

CANDIOTA

Café, almoço, jantar e eventos

Unidades: Rua Ernesto Dorneles, 530 (Centro) e Vila da UTE Pampa Sul

Aberto diariamente com atendimento ao público em geral e empresas

(53) 3245-7186
99923-4391 | 99963-6555

105 ANOS

No próximo dia 23, o agricultor aposentado de Hulha Negra, Sebastião Antunes de Oliveira, mais conhecido como seu Atanagildo, irá completar nada menos que 105 anos. Neste domingo (19), a família dele vai fazer uma comemoração na localidade onde reside, no assentamento Santa Elmira. Não se sabe ao certo se ele é o mais velho da região, porém se tem certeza que ele é um dos mais velhos. O TP prepara uma matéria especial para a próxima edição, sendo que quando ele completou 102 anos o jornal já havia feito uma reportagem.

Arquivo familiar/Especial TP



VEREADORA ANA PAULA

Durante o ato realizado em defesa da Usina e de uma transição justa, chamou atenção a vereadora bageense Professora Ana Paula (PT), que é a primeira surda a assumir uma cadeira no Legislativo de Bagé. Ela esteve em cima do caminhão onde estavam as autoridades e lideranças, porém embaixo, sob a visão dela, estava a sua intérprete de Libras, Renata de Melo Machado, que transmitia a ela tudo que estava sendo dito. Ana Paula é um exemplo claro e irrefutável de que uma deficiência não impede ninguém de estar e fazer o que quiser. O que pode causar alguma barreira é apenas o preconceito, mas que também será driblado e vencido.



PEDIDO DE UM MORADOR DE CANDIOTA

O morador de Candiota, Cristian Ortiz Gomes, mandou um recado importante para o TP sobre a situação da Usina de Candiota. "Eu peço não só em nome dos habitantes de Candiota, pois tenho visto notícias como a cidade prevê desemprego em massa se a Usina não voltar a operar. Eu peço em nome dos mais de 153 mil habitantes que moram em Candiota, Pinheiro Machado, Hulha Negra, Bagé e Aceguá, que trabalham na usina, nas fábricas de cimentos da região de Candiota e Pinheiro Machado".



E-mails para coluna: jornalismo.tribunadopampa@gmail.com

JOÃO REVELANTE

Silvana Antunes TP



O comerciante mais tradicional e bem sucedido de Candiota, João Batista Revelante, dono da icônica Comercial Revelante, se fez presente no manifesto (na foto ao centro) em defesa da continuidade da Fase C da Usina de Candiota e de uma transição energética justa, realizado na manhã da última quarta-feira (15).

JOÃO REVELANTE 2

João e sua esposa, dona Geni, chegaram em Candiota no início da década de 1980, vindos de Foz do Iguaçu, no Paraná, com os dois filhos pequenos, Tiago e Diogo, embalados pelo sonho de uma terra que prosperava. Na época estava em obras a Fase B da Usina de Candiota. Atualmente, João, a esposa, os filhos, netos e netas, de fato prosperaram com o suor de seu trabalho e são a expressão de como a mineração e a geração de energia elétrica transformam vidas.

JOÃO REVELANTE 3

Os Revelante apostaram alto em Candiota, pois aqui, além da loja que tem de tudo e onde tudo começou, também são proprietários de dois supermercados (um terceiro em Pinheiro Machado e projeção de um quarto em Candiota), um hotel e uma loja de materiais de construção, sem falar de inúmeros imóveis que abrigam comércios e órgãos importantes na cidade.

PEDIDO DE UM MORADOR DE CANDIOTA 2

E ele segue. "Eu peço em nome dos que trabalham nas outras fábricas de cimento do RS e do Uruguai, que usam a cinza desse carvão como uma das matérias-primas para a fabricação de cimento. Em nome dos milhares de motoristas que trabalham transportando cinza, calcário e clínquer para essas fábricas. O impacto para o Estado e o País e até mesmo para parte do país vizinho é muito maior do que se pensa. Não só para população de Candiota como alguns estão pontuando. Nosso Estado foi forjado com batalhas a mão armada com muita coragem. Hoje nossa maior arma a ser usada é a união de todas essas regiões para que tenhamos uma transição energética justa.

SOLIDARIEDADE DE NATAL

Este é o resultado da campanha de arrecadação de leite para o Asilo de Pinheiro Machado, que o empresário Cristiano Santos fez durante o último Natal, quando 'cobrava' um litro de leite para que as pessoas acessassem o pátio da sua casa, na Vila Operária, em Candiota, para contemplar uma bela decoração natalina. Cristiano (de camiseta branca) entregou os 27 litros de leite esta semana. "Só tenho que agradecer quem entendeu o propósito dessa doação e se disponibilizou a participar da ação. Foi com a ajuda de todos que o objetivo de ajudar o próximo foi alcançado", disse.

Divulgação TP



ASSESSORIA PAPARICO

Divulgação TP



O ex-vereador e até então secretário de Cultura de Candiota, Juliano Corrêa, estará desembarcando no próximo dia 3 de fevereiro em Porto Alegre, mais especificamente na Assembleia Legislativa, quando assume a assessoria do deputado estadual Papparico Bach (PL). Juliano possui larga experiência política em Candiota e na região, tendo sido presidente da Câmara, bem como, secretário de Saúde, entre outros cargos públicos.

UNIÃO REGIONAL

Silvana Antunes TP



Vereadores e lideranças de Bagé e Candiota unidos pela causa da Usina e da transição energética justa.

TP TRIBUNA DO PAMPA

Fundado em 2 de abril de 2011
De Marca Jornal e Editora Ltda
CNPJ.: 10.582.703/0001-29JORNAL FILIADO À
ADJORIRS
Associação dos Jornais do Interior do Rio Grande do Sul

Os artigos, colunas e a pedidos com assinatura aqui publicados são a título de colaboração ou matéria paga, sendo de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste veículo.

Direção Geral e Editor
João André Lehr (Mtb 16.025)
Jornalismo
Silvana Antunes (Mtb 15.575)Impressão
Logic Press Brasil (Cachoeira do Sul-RS)jornalismo.tribunadopampa@gmail.com
comercial.tribunadopampa@gmail.com

www.tribunadopampa.com.br

R. Acácio das Neves, 125 - Apto 03 -
Centro - Candiota/RS - CEP 96.495-000VALORES DE ASSINATURA:
Mensal: R\$ 35 (Fidelidade 12 meses - R\$ 30)
Trimestral: R\$ 81 (ou em 2x de R\$ 40,50)
Semestral: R\$ 137 (ou em 2x de R\$ 68,50)
Anual: R\$ 242 (ou em 3x de R\$ 81)
Bianual: R\$ 429 (ou em 4x de R\$ 143)

Fone: (53) 98144-9500 (WhatsApp)

Exemplares de arquivo: R\$ 10 cada
Jornal velho: R\$ 10,00 o kg

ESPECIAL NOVOS SECRETÁRIOS

"Nossa comunidade merece estradas dignas", assinala secretário de Obras em Hulha Negra

Morador no município desde 2000, assumiu uma importante Secretaria em Hulha Negra, a de Obras e Serviços Públicos, para a gestão 2025-2028, Moizes Luis de Abreu. Nesta semana, ele concedeu entrevista ao **Tribuna do Pampa**, para falar sobre os trabalhos e projetos a serem implantados pelo governo no município já neste primeiro ano de gestão.

Conforme Moizes, quando perguntado sobre de que forma recebeste a Secretaria de Obras, ele admite que estava com algumas situações pendentes e que estão sendo trabalhadas para o bom andamento dos trabalhos. "Apesar dos desafios estamos reorganizando a pasta e imprimindo o nosso jeito de trabalhar: com humildade, mas sempre buscando o resultado de maneira eficaz, fazendo mais com os recursos limitados disponíveis. Das três motoniveladoras do município, duas delas estavam inativas na oficina. Caminhões, apenas um em funcionamento. A escavadeira está com o motor fundido. Vários problemas na distribuição de água potável, além da falta de servidores. Ou seja, a situação é bem pior o que imaginávamos", destacou.

PRIMEIRAS AÇÕES

O secretário expli-

cou que as primeiras ações do governo relacionadas à Secretaria de Obras foram a colocação dos equipamentos em funcionamento, bem como dar manutenção nas estradas rurais. "Conhecemos a malha viária de Hulha Negra e sabemos o quanto é extensa, porém, nossa comunidade precisa e merece estradas dignas. Trabalhamos durante o final de semana na oficina da Secretaria e conseguimos consertar as motoniveladoras e um caminhão truck. Além disso, estamos normalizando o abastecimento de água potável e realizando uma operação de tapa-buraco para garantir que as estradas do interior se tornem transitáveis neste momento", expôs.

TRAFEGABILIDADE

Moizes disse que os trabalhos estão voltados ao que é considerado prioridade no município. "Atualmente estamos focados em recuperar as estradas rurais com a maior rapidez possível. Com a proximidade do início do ano letivo, é essencial aproveitar o período de menor chuva para garantir condições mínimas de trafegabilidade para os produtores rurais. Além disso, estamos organizando as rotas de entrega de água potável e o recolhimento de lixo", explicou.



Divulgação TP

Moizes Abreu falou ao jornal sobre os trabalhos a serem realizados

AÇÕES A MÉDIO E LONGO PRAZOS

Questionado acerca dos trabalhos pensados pela equipe a médio e longo prazos, Moizes relatou que por orientação do prefeito Fernando Campani, a Secretaria está focada na recuperação de estradas rurais. "Durante a campanha eleitoral este sempre foi um pedido dos produtores e um problema recorrente no município. As estradas precisam estar trafegáveis para o escoamento da produção agrícola, garantindo que os produtores possam transportar seus produtos de forma eficiente e segura para o mercado. Além disso, estradas trafegáveis auxiliam e muito ao acesso a serviços essenciais, como saúde

e educação, melhorando a qualidade de vida não apenas das comunidades rurais, mas em geral. O recurso de aproximadamente R\$ 15,5 milhões que conquistamos com muita luta via Instituto Nacional de Colonização da Reforma Agrária (Incra), vai garantir de imediato a recuperação, manutenção e encasilhamento de corredores e vias principais. A questão do abastecimento de água potável é outra meta que em um curto prazo precisamos cumprir colocando a ETA (Estação de Tratamento de Água) em funcionamento, já que esta ação vai garantir não só água potável, mas vai garantir dignidade para nossa população que todos os anos sofre com racionamento e falta de água", afirmou.

O carvão e o poeta

A notícia nos últimos dias remete aos contratos que já pararam uma das usinas de Candiota em razão do veto do presidente ao projeto que permite a prorrogação dos contratos das usinas termelétricas.

Também se fala da transição energética justa. Conversa para boi dormir. Sem contratos não há transição, há usina fechada.



Marco Antônio Ballejo Canto

Em setembro do ano passado nesta coluna comparei o carvão com as queimadas.

"Certa vez fui à capital de Tocantins, Palmas, final do século passado. Quando o avião saiu de Brasília a informação era de que teríamos que enfrentar o problema da fumaça das queimadas. Descemos em Palmas? Não. Com o avião sumido na fumaceira descemos em um aeroporto pequeno de uma cidade próxima chamada Porto Nacional. Alguém já ouviu falar de Porto Nacional? Então, foi lá num dia que preferia ter esquecido que o avião desceu picando na pista. Um charutinho de cem lugares, dias depois de um igual ter caído em São Paulo.

Nada parecido com a pequena fuligem que bloqueia levemente o sol como temos visto por aqui (que resultaram das queimadas). As queimadas em Palmas permitiam ver cem ou duzentos metros a frente, não muito mais que isso.

Mas é importante que tenhamos que passar por estes momentos e lembrarmos deles quando formos tratar do carvão de Candiota e das nossas usinas à carvão.

Eu lembro que meu corpo estava todo

“ **Dia desses escrevi aqui que os que querem a extinção das usinas termelétricas à carvão desejam uma vitória poética. Não vão resolver quase nada nos gases do efeito estufa, mas vão dizer que obtiveram uma vitória.** ”

acinzentado certa vez na adolescência quando joguei futebol em Candiota devido à fuligem que colava no corpo molhado, mas isso faz mais de quarenta anos. As melhorias realizadas nem de longe permitem a emissão de fuligem no patamar daqueles tempos.

Comparar as emissões das usinas de Candiota com as emissões das queimadas é algo que só pode ser atribuído a estupidez de quem compara e acredita que estão no mesmo patamar.

Na próxima vez que alguém falar perto de ti sobre poluição atmosférica não lembra do carvão e lembra das queimadas. Dia desses escrevi aqui que os que querem a extinção das usinas termelétricas à carvão desejam uma vitória poética. Não vão resolver quase nada nos gases do efeito estufa, mas vão dizer que obtiveram uma vitória.

Olhe para o céu. Há dias em que o sol está parecido com Marte ou com alguma outra coisa que não é o sol com o qual estamos acostumados. Queimadas no Brasil. Mas já vimos algo bem parecido com fuligem de vulcões no Chile.

Se há pouco para fazer com vulcões, há muito para fazer prevenindo queimadas e tudo que não precisamos em pouco tempo é fazer a extinção de usinas para diminuir o efeito estufa de forma significativa.”

Se Trump quer viver hoje e não está nem aí para a questão ambiental, sendo presidente do país que mais polui no mundo, disparado, se comparado ao Brasil, Lula se comporta, de vez em quando, como um poeta ambiental.

Resta mobilizar para que o Congresso analise o caso na sua devida dimensão e que a tal transição fique para daqui a pouco, mas que não seja agora.

*Prefeito de Hulha Negra por três mandatos (1993-1996, 2001-2008) e auditor aposentado do Ministério do Trabalho

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp Conselho Nacional de Jornais ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS abra ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGENCIAS E VEICULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICAÇÃO LEGAL adjoribr JORNAL DO INTERIOR

ESPECIAL NOVOS SECRETÁRIOS

Secretário de Obras de Pedras Altas diz que estradas ainda são do tempo do seu bisavô

Na Cidade do Castelo, assumiu a Secretaria de Obras no governo da prefeita Viviane Albuquerque, a Veca, Anderson Weege, que após relutar inicialmente, resolver aceitar o desafio com o apoio da família. Ele falou ao jornal sobre o cargo. “Como secretário até vou receber menos salário e por isso conversei com a família. Mas vi que chega um ponto em que a gente não pode olhar somente o financeiro, pois passamos a vida reclamando das coisas e quando surge a oportunidade de desempenhar uma função assim, temos que dar nossa contribuição, tentar fazer alguma coisa por esse povo, por essa cidade”, afirmou.

A SECRETARIA

Questionado acerca da forma como recebeu a Secretaria, Anderson disse que nada foi entregue, que a equipe está buscando informações e atuar na manutenção dos equipamentos. “O maquinário não nos foi entregue, estamos indo atrás. Um mecânico está fazendo um laudo das máquinas. Estamos apenas com uma patrula funcionando e dois caminhões. Outro ainda não está em condições. Retroscavadeiras também com problemas, estamos fazendo levantamentos para ver a situação daqui para a frente, mas tem

bastante coisa de mecânica para fazer nelas”, expôs.

PRIMEIRAS AÇÕES

Anderson relatou que ao chegar na Secretaria procurou conhecer os servidores com os quais iria trabalhar e suas atuações. Junto a ele, irão trabalhar Ricardo Nobre como secretário adjunto, Cleimar Peraça de Oliveira e Heraldo Machado. “Quero estar no interior que é minha vida, junto aos maquinários para tocar todas as obras necessárias. Já o Ricardo será responsável pela parte burocrática”, anunciou.

Acerca das primeiras ações de trabalho consideradas prioritárias pelo governo, o secretário frisou a limpeza da cidade e vistoria de pontes. “A cidade estava muito suja, tiramos muitos caminhões com lixo. Temos pontes ruins que precisam de reformas”. Ainda, Anderson anunciou como principais trabalhos iniciais a recuperação das estradas do interior do município. “As estradas estão ruins, precisam de um encascalhamento urgente em alguns trechos visando a próxima safra. Também precisamos dar continuidade aos trabalhos das redes de água do São Diogo que começou e falta terminar e do Arroio Mau que tem projeto e só foi feito o poço. Para isso há recursos da Câmara repassados



Anderson Weege relutou, mas acabou aceitando o convite da prefeita Veca

de volta ao município e a demanda é grande, temos caminhões fazendo abastecimento de água potável e mesmo assim está faltando em alguns pontos”.

O secretário pede a compreensão da comunidade de Pedras Altas. “No começo vai ser bem difícil, a gente pede a compreensão de todos, porque não vamos ter máquina suficiente para conseguir atender todas as demandas, mas até o começo da safra a gente quer ver se está com as estradas em condições para não termos problemas nessa safra e o pessoal tirar a produção”.

ESTRADAS LARGAS E PONTES

Solicitado a expor sobre pretensões de trabalho a médio e longo prazo, o gestor destaca melhores condições nas estradas com

alargamento e embueiramento. “As máquinas aumentaram de tamanho, mas as estradas continuam estreitas do tempo dos nossos bisavós. Costumo dizer que as estradas seguem servindo carretas de boi e que não houve acompanhamento da evolução. Hoje, as carretas estão maiores, assim como os caminhões e maquinários de campo. Dos anos 2000 pra cá os equipamentos aumentaram, mas as estradas continuam do tamanho de 30, 40 anos atrás. Há dificuldade de ultrapassagem, se um caminhão carregado sair para o lado pode ficar envaletado. Então um dos nossos projetos é, aos poucos, alargar as estradas. Mas também é preciso pensar, a longo prazo, a substituição das pontes em madeira por concreto, largas e com durabilidade”, finalizou.

Michele Brum/Especial TP

TRÊS TOQUES

SOS CARVÃO

É inevitável que o nosso rico carvão mineral vire a Geni das causas de histeria coletiva do desarranjo universal do dito meio ambiente.

O fogo da Califórnia, o paraíso mundial dos milionários, do glamour do cinema e das artes faz a histeria coletiva mundial acusar o pobre carvão de Candiota.

O aquecimento que faz derreter as geleiras eternas dos polos tem a ver com o aquecimento global. Claro que o carvão tem sua cota de culpa, porém a queima de petróleo é imensamente maior do que a queima de carvão mineral.

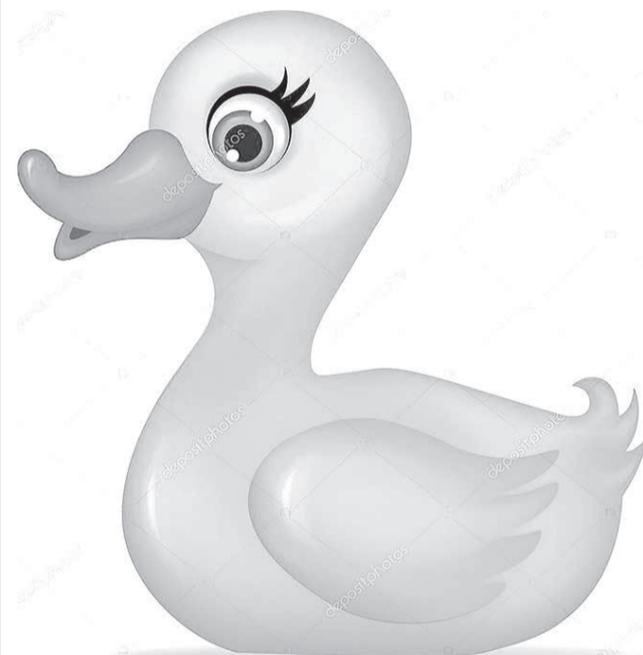
A Europa toda destruiu seu ambiente natural. Usaram e abusaram do seu rico carvão, seja queimando ou transformando-o em gás para sua indústria e para seu aquecimento.

A China ainda tem as maiores reservas mundiais de carvão e o explora de maneira artesanal. O absurdo crescimento chinês foi fruto do consumo de carvão.



Odilo Dal Molin

NÓS PAGAMOS O PATO



O fechamento da Fase C da Usina de Candiota é improvável e indesejável para nossa cidade e nossa gente. Queiram ou não, Candiota não sobrevive sem seu rico mineral, como povoação.

Há muitas escaramuças, muita pirueta e é claro que sobreviveremos. Não sou adivinho nem sábio, mas sei ler um pouco além das letras e seus descaminhos.

O grande descaminho foi a venda da Usina sem vender a jazida de carvão no negócio. Com algumas providências necessárias, o carvão nosso de cada dia vai seguir sustentando tantas famílias como tem feito até aqui.

É possível neutralizar a emissão de gases. Só é caro. Alguém vai bancar.

Há, é claro, desgaste político. É inevitável. O Congresso saberá abraçar nossa causa.

IN NOMINE DOMINI...

...acudam anjos e santos, forças que andam perdidas neste Universo, não deixeis que nos tirem nosso pão.

* Prefeito de Candiota por dois mandatos (1993-1996, 2001-2004) e empresário da construção civil

Mainardi explica porque vetou emendas impositivas do orçamento

O orçamento do município referente ao ano de 2025 foi sancionado pelo prefeito Luiz Fernando Mainardi. Em razão da ausência da indicação de fonte dos recursos, como exige a legislação, e da grave crise financeira enfrentada pelo município, foram vetadas as emendas impositivas apresentadas pelos vereadores que exerceram o

mandato até o final do ano passado.

De acordo com Mainardi, apesar do respeito à Câmara de Vereadores, não é possível assumir mais compromissos financeiros, uma vez que as contas já estão no limite e, por isso, se faz necessária a decisão de proteger a população e recuperar o equilíbrio das finanças do município.

A prioridade, de acordo com o chefe do executivo, é garantir o pagamento do salário dos servidores em dia, mantendo também os serviços essenciais de Bagé. Apesar do veto das emendas impositivas, pretende-se trabalhar em conjunto com os vereadores. “Quero trabalhar em harmonia com o Poder Legislativo para recuperar as finanças

públicas a fim de garantir que vereadores e vereadoras possam, nos próximos anos, apresentar emendas ao orçamento e que saiam do papel para melhorar a vida de todos”, pontuou.

Atualmente, o endividamento do município atinge 90% do orçamento anual, o equivalente a R\$ 497 milhões, comprometendo a capacidade de arcar com novas despesas.

[DOE SANGUE]
[DOE VIDA]

ESPECIAL NOVOS SECRETÁRIOS

Água e estradas são as principais prioridades da Obras em Candiota

Formado em química industrial, o atual vice-prefeito no município, Marcelo Gregório, também ocupa o cargo de secretário de Obras e Serviços Públicos em Candiota. Ele tem uma vasta experiência em diversas áreas do governo, pois também já foi prefeito da cidade, foi secretário Especial de Governo e de Saúde, vereador e presidente da Câmara.

Ao ser questionado sobre a maneira que recebeu a Secretaria do funcionário do quadro, Paulinho Feijó, que ocupava o cargo anteriormente, Marcelo respondeu que estava muito organizada, dizendo que a maior deficiência da pasta atualmente é em relação ao número de equipamentos, principalmente caminhões. “As nossas jazidas de material são longe, nós estamos em uma de Pinheiro Machado com a distância em média de 50 km, e a outra fica em Pedras Altas, entre 60 a 70 km distante. Então isso torna o material muito caro por causa do transporte, e quanto mais caminhões nós tivermos, conseguimos dar uma resposta mais efetiva para a comunidade rural”, ressaltou.

Sobre aumentar o número de máquinas para fazer o serviço, o secretário disse que já está tratando diretamente com o prefeito Luiz Carlos Folador, que inclusive já sinalizou a possibilidade de fazer um investimento nos próximos anos, para que se tenha um parque de máquinas com melhores condições.

PRIMEIRAS AÇÕES DE TRABALHO

Dando continuidade no trabalho desenvolvido pela Secretaria de Obras, Marcelo apontou que uma das maiores necessidades no momento é cuidar a questão da água,

principalmente da sede do município e no interior da cidade, sendo este é o principal foco da equipe. “Nesta semana instalamos duas caixas d’água no assentamento Roça Nova, sendo que cada uma delas tem capacidade para armazenar 15 mil litros. Essa instalação beneficia moradores não somente desta comunidade, mas também do assentamento Sepé Tiaraju e de residências que ficam próximas”, informou, acrescentando que também estão levando água potável para locais onde não há rede, ou seja, assentamentos que ficam localizados abaixo da comunidade 8 de Agosto.

RECURSO DO INCRA

Marcelo também citou que estão aguardando os recursos que serão conveniados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), onde o mesmo dará uma ordem de serviço para que possa ser feito uma licitação das estradas do interior. O investimento, segundo ele, é de mais de R\$ 12 milhões abrangendo os assentamentos, desde o Passo dos Carros, Madrugada e 20 de Agosto até a ponte do Passo do Neto. “Esse é um trabalho bastante forte que a Secretaria irá coordenar junto ao Incra. Este é o momento de fazer estradas, aproveitar o verão para que a população sofra menos no inverno”.

ÁGUA E HIDROMETRIA

Ele também mencionou a campanha de conscientização sobre o uso correto da água, sinalizando para que os moradores não desperdicem lavando calçadas, veículos e de forma indiscriminada, controlando o uso e utilizando única e exclusivamente para as necessidades primordiais.



O vice-prefeito Marcelo Gregório responde pela pasta

“Se não houver essa parceria com a comunidade de conscientização, infelizmente não teremos outra saída a não ser entrarmos firmes no racionamento, pois não temos previsão de chuva e as precipitações para janeiro e quem sabe até fevereiro são poucas”, destacou, afirmando que isso faz com que todos fiquem em alerta.

Ainda sobre o assunto, o secretário mencionou um estudo que está sendo feito pela Secretaria em razão do sistema de água, lixo e esgoto. “O trabalho que a Prefeitura irá fazer é no sentido da viabilidade econômica, porque hoje, infelizmente, nós temos a inadimplência de mais de 70%. A cada 10 contribuintes, 7 não pagam água, lixo e esgoto, e isso dá um rombo no orçamento mensal muito forte, sem falar que precisamos melhorar o abastecimento e a qualidade da água”, disse ele.

Outra questão importante mencionada por ele e também se tratando da água, foi o assunto da hidrometria no município. Sobre isso, Marcelo disse que é preciso colocar hidrômetro em todos os prédios da cidade, para que aqueles que consomem muita água e de maneira indiscriminada paguem por este custo, e as pessoas que usam de forma cons-

ciente, possam pagar um custo bem menor. “Esse é um trabalho que precisamos fazer, temos que enfrentar com coragem, chamar a comunidade para o nosso lado e dizer que tudo o que se está procurando fazer é a melhoria do sistema e uma água de qualidade. Hoje, do jeito que estão temos como continuar, porque é um déficit muito alto e a qualidade é muito ruim”, pontuou.

Ainda sobre o assunto, ele afirmou que já começaram o trabalho de diagnóstico, levantamento do consumo por comunidade e da situação das Estações de Tratamento de Água (ETAs), que estão sucateadas e com falta de equipamento para reposição. “Esse estudo vai nos apontar o caminho que devemos seguir. Faremos discussão com a comunidade através de audiências públicas, com a Câmara de Vereadores, que é o órgão e a instância adequada para tratarmos com os representantes das comunidades”, falou, informando que esse assunto está sendo tratado internamente com a administração, e que pretendem finalizar o trabalho de diagnóstico até o final de fevereiro, para que o caminho seja apontado com o consentimento e o aval do prefeito, da comunidade e dos vereadores.

O que é isto, o semipresidencialismo?

Em Teoria do Estado, Ciência Política e Ciências Jurídicas há vários termos para designar modelos a partir dos quais a institucionalidade se assenta. Há três, especialmente: forma de Estado, forma de governo e sistema de governo, além, evidentemente, do regime (democracia, p. ex.). Entre as formas de Estado, arrolamos o Estado unitário e o Estado federal. Já quanto às formas de governo, falamos em Monarquia ou República. Por sua vez, os sistemas de governo seriam parlamentarismo ou presidencialismo.

Dentre os sistemas de governo, tal como foi indicado acima, há outro, de feição intermediária, que foi sendo construído observadas as realidades políticas de determinados países, tendo em conta eventuais necessidades pontuais. E é do semipresidencialismo que falo.

Um parêntese: qual a razão da escolha deste tema para a coluna de hoje? Em resumo, a temática vem sendo abordada no Brasil já há alguns anos, seja com fins de buscar remediar problemas do nosso presidencialismo, seja para fazer consagrar, vez por todas, o maior protagonismo do parlamento nacional, fato que se encontra em escalada também há tempos. Há propostas de Emenda Constitucional, inclusive, em curso no Parlamento. E, diga-se, antes da eleição de 2022 o tema voltou à esfera pública (por mim rejeitado, à época, afinal, não poderíamos lidar com mudanças do sistema de governo às vésperas de uma eleição presidencial; seria uma espécie de golpe com “ilusões de legalidade”). Fechado o parêntese. Voltamos.

Mas, afinal, o que é isto, o semipresidencialismo? Quando lidamos com presidencialismo e parlamentarismo, a verdade é que estamos tratando do foco principal de onde irão sair as decisões de governo. O Presidente (da República, evidentemente), enquanto no âmago do presidencialismo, carregará em suas mãos a Chefia de Estado e a Chefia de Governo.

Já no parlamentarismo (seja em Monarquia, seja em República), o Rei ou o Presidente será apenas Chefe de Estado, com atribuições limitadas, portanto, como a representação do país perante a política externa. A Chefia de governo estará nas mãos do Parlamento e se manifestará, na dinâmica das ações políticas, pela figura do Primeiro Ministro – ele, o Primeiro Ministro, será o Chefe de Governo, escolhido pelos seus pares do Parlamento.

O semipresidencialismo, então, será uma mescla dos dois ou, de outra forma, um ponto de encontro entre presidencialismo e parlamentarismo, tanto que também é chamado de “executivo dual”. Neste sistema de governo, dessa maneira, o Presidente, eleito pelo voto popular e com mandato fixo, não depende do Parlamento como sustentação política para completar o seu mandato, carregando consigo atribuições de Chefia de Estado e, também, algumas atribuições de Chefia de Governo, havendo graus de autonomia distintos entre um país e outro. Governam, então, no semipresidencialismo, Presidente, Primeiro Ministro e Congresso. Exemplos? França e Portugal. Na França, inclusive, o Presidente possui maior poder. A inspiração para os projetos em curso aqui, todavia, seria Portugal, com menor autonomia presidencial (atribuições mais restritas). Serve para o Brasil? A pensar...



* Guilherme Barcelos

O MUNDO
ESTÁ CADA
VEZ MAIS
DIGITAL

TP TRIBUNA DO PAMPA
TP TRIBUNA DO PAMPA

MAS O JORNAL
IMPRESSO,
ETERNIZA
MOMENTOS

*Doutor em Direito pelo IDP/DF. Mestre em Direito Público pela Unisinos/RS. Pós-graduado em Direito Constitucional (ABDCONST) e em Direito Eleitoral (Verbo Jurídico). Graduado em Direito pela Urcamp/RS. Membro Fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP). Coordenador Institucional da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP). Membro do Instituto Gaúcho de Direito Eleitoral (IGADE). Membro da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-RJ. Consultor-nacional da Comissão de Direito Constitucional da OAB-RJ. Membro associado-efetivo do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (IARGS). Professor da Pós-graduação em Direito Eleitoral da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Advogado, sócio Fundador da Barcelos Alarcon Advogados (Brasília-DF).

PELA USINA

“Momento é de união e pedidos de apoios aos deputados”, afirmam candiotenses que peregrinaram por Brasília

A semana teve início com a inauguração do programa **Conversas TVTP**, realizado pela equipe do jornal **Tribuna do Pampa**. Com estúdio montado no Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (Cideja), o assunto abordado foram as ‘Possibilidades e articulações para continuidade da Usina de Candiota e uma transição energética justa’.

Participou um grupo de mulheres de Candiota que esteve na capital federal, Brasília, tratando do assunto composto pela vereadora do PT de Candiota, Luana Vais; pela servidora municipal e agricultora Lidiane Gregório; pela diretora do Senergisul, Cristina Gonzales e a diretora-executiva do Cideja, Débora Cappua, além do prefeito Luiz Carlos Folador.

AGENDAS

Segundo o grupo, as agendas começaram no dia 6 de janeiro, quando se trabalhava com a ideia de sanção total pelo presidente Lula do PL 576/2021 - que tratava sobre geração eólica em alto-mar (offshore), mas também em seu artigo 22 trazia a prorrogação dos contratos das usinas a carvão nacional, beneficiando a Usina de Candiota. A partir dali, a imprensa noticiou a possibilidade concreta de veto desta parte do PL e a abordagem do grupo foi alterada.

As reuniões aconteceram com o então ministro Paulo Pimenta, que foi acompanhada pelo ex-vereador de Bagé e assessor da Secretaria Especial de Comunicação (Secom), Paulinho Parera; na Secretaria de Relações Institucionais da Casa Civil, agendada e acompanhada pelo deputado Alexandre Lindemeyer; encontro em frente ao Palácio do Planalto com o vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin; reunião na Secretaria Especial Para Assuntos Jurídicos da Casa Civil; audiência no Ministério de Minas e Energia (MME), de onde deve sair a Medida Provisória; reunião na Secretaria Executiva da Casa Civil; encontro com o secretário de Relações Político-Sociais da Presidência da República, Wagner Caetano e uma audiência com a deputada federal pelo Paraná e presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann.

Está também sendo viabilizada uma agenda com o vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, na cidade de Triunfo, no Rio Grande do Sul.

ANÁLISES

Durante o **Conversas TVTP**, o prefeito Folador falou sobre a situação, bem como de uma audiência com o governador em exercício Gabriel Souza. “Viemos trilhando esse caminho há muito tempo para que a gente possa garantir a segurança na renovação do contrato da Fase C,

uma obra conquistada há muitos anos. Tenho certeza esse trabalho feito em Brasília, e agradeço aos deputados e senadores, além do grupo da comissão do carvão, vai ter bons resultados, que junto ao ato em frente a usina, vamos conseguir sensibilizar o governo federal, senadores e deputados. O vice-governador Gabriel Souza também merece nosso agradecimento, pois tem feito esforços para o resultado que todos nós esperamos”.

Na sequência, a vereadora Luana fez uma análise sobre a questão veto presidencial. “Fomos a Brasília com o intuito da sensibilidade de sanção ao PL 576/21, que no artigo 22, das nossas usinas a carvão, também estavam as usinas a gás e o entendimento do governo, segundo o então ministro Paulo Pimenta, é que não iria repassar para a conta dos brasileiros, um subsídio para as gás de R\$ 25 bilhões por ano. Entendemos isso, mas vimos que teríamos que ter o plano B e a indicação seria uma Medida Provisória. Vemos que tem tudo para ser resolvido, pois o ministro Pimenta se reuniu com o presidente Lula que acenou para que se busque a alternativa”.

Cristina Gonzales passou sua visão sobre as agendas em Brasília. “As agendas foram muito positivas. Temos que agradecer aos deputados que nos auxiliaram. Caminhamos e aproveitamos todas as portas que se abriram. Com o vice-presidente Geraldo Alckmin conse-



Maria Leonora Lehr/Especial TP

Conduzido pelo jornalista e editor João André Lehr (C), Cristina Gonzales, Lidiane Gregório, Luana Vais e Débora Cappua, junto ao prefeito Folador, falaram sobre a luta vivenciada em Brasília

gui entregar uma carta do operador da usina José Giordani com um resumo da importância do carvão para a nossa região devido ao pólo de trabalho e se trabalhar com o tripé da sustentabilidade para o equilíbrio entre o econômico, social e ambiental. O momento é de se mobilizar e evitar que o veto seja derrubado”.

Débora, da mesma forma, falou sobre as impressões acerca das agendas cumpridas na capital federal. “Estivemos em diversos lugares, praticamente cumprimos expediente no Palácio do Planalto de segunda a sexta-feira defendendo Candiota. Até os seguranças já nos conheciam. Depois dessa quebra de protocolo com o vice-presidente, surgiu essa agenda no Rio Grande do Sul com uma comitiva de Candiota. Trabalhamos

para que essa Medida Provisória seja editada o mais rápido possível, tenha seus efeitos, a usina seja religada e os funcionários voltem a trabalhar”.

Por fim, Lidiane fez uma análise dos impactos de uma possível paralisação definitiva das atividades da Usina de Candiota tanto pro campo como para cidade. “Em 2019 fiz um trabalho junto ao Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Assuntos Econômicos) e o que chama a atenção é a insegurança da população. Em vários momentos da pesquisa aparece o termo ‘medo’ de ter ou não trabalho, da terra. Tenho três filhas, possibilidades de ir embora, mas queremos ficar aqui, temos amigos. O povo do campo veio pra depois da usina, temos dois públicos dis-

tintos que precisam se unir – campo e cidade. O interior precisa entender que é necessário o município desenvolvido. O campo também tem que se preocupar com a usina e o que acontece na cidade. Estivemos no centro do governo conversando com quem decide o processo. O veto faz perder tempo, a MP é mais rápida. Acreditamos que o governo dos trabalhadores não vai deixar os trabalhadores na mão”.

A responsabilidade técnica do **Conversas TVTP** foi da Veríssimo Produções, de Cláudio Veríssimo; supervisão jornalística de Silvana Antunes e acompanhamento nas redes sociais de Maria Leonora Vivian Lehr. O programa teve o apoio da Bionatur Sementes Agroecológicas e do Sindicato dos Eletricistas do RS (Senergisul).

Divulgação TP



Deputado Lindemeyer acompanhado agenda na Casa Civil



Agenda no Ministério de Minas e Energia



Audiência com a deputada e presidente do PT, Gleisi Hoffmann

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tanque de água de igrejas evangélicas	Condições e facilidades oferecidas por um Estado para atrair investidores	Tratamento à mãe dos amigos	Clima muito quente e abafado	Medicamento como a morfina	Rato, em inglês	Proteção para skatistas	Partidos
Aumenta a cada nível do videogame	Disposto; desejoso						
			Problema contra o qual luta a FAO	(?) das Rocas, reserva natural			
Peça do uniforme do jogador		Pé, em inglês			Vale do (?), endereço de empresas de TI		
Vidro protetor das peças do museu	Coqueirais	Costurar				Ela, em inglês	
	Camada da pele			Dirigir a vista para um ponto			
Viva; desembarçada							
Não acerte		Basta!	Antigamente	Erva odorífera para sopas		Jardim do (?), morada de Adão e Eva	
E não		Divisão temporal baseada na Lua		Estado do Norte			
Classe de moluscos que inclui o caracol				Animal de laboratório			
Alimento que é alvo da perseguição de Scrát, em "A Era do Gelo"	Ave das planícies australianas		102, em romanos			Caminhos de aviões	
			Chuva, em inglês			Azeite baiano	
		(?) de cavalo, penteado esportivo			Revista de humor dos EUA		
Qualidade do que é contemporâneo	Peça exigida em barco de passageiros	Ventura		Manganês (símbolo)		Estado petrolífero do Brasil (sigla)	
Primeira operação aritmética ensinada			Cordilheira onde se situa Machu Picchu				

BANCO 3/emu — rat — she. 4/foot — rain. 10/gastropode. 18/ambiente de negócios. 19

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

COQUETEL

Solução

S	E	N	V	V	W	O	S	
E	O	D	I	O	E	R	M	
N	W	V	I	O	B	I	C	
N	E	O	R	A	R	Z	O	N
D	E	S	T	R	O	P	O	D
O	I	C	U	M	A	S	V	
E	O	E	A	C	R	E	N	
O	I	O	V	A	R	H	E	
A	T	O	N	V	A	D	O	
R	E	D	O	M	A	V	I	
I	C	O	M	A	I	S	I	
H	S	F	O	F	N	M	N	
L	O	F	V	A	F	M	W	
D	E	F	I	C	L	D	A	
O	B	A	T	I	S	T	E	
J	S							

Tribuna Livre

**NOSSAS USINAS -
A maioria só se lembra de Santa Bárbara quando troveja**

* Tailor Lima

Os índios de 1.500, não usei indígenas de propósito, só reverenciavam o Deus Sol quando se armavam as tempestades.

Antes de mais nada, sou filho de mineiro das minas de carvão, também me aposentei como mineiro, historicamente fui um soldado na defesa das nossas usinas, assim como defensor de políticas públicas que busquem alternativas para salvar Candiota da dependência comportamental-usinas.

Pois bem, a 'tempestade' socioeconômica do desemprego, déficit na saúde, na educação e muito mais, que paira sobre o nosso município de Candiota, não se formou com o desligamento da Usina Termoelétrica Fase C, em 31 de dezembro de 2024 - 17 dias atrás.

O declínio continuado da participação das usinas a carvão na matriz energética do Brasil, hoje em torno de 1,5%, é uma nuvem escura e visível há mais de duas décadas.

Nos últimos anos, claro como um relâmpago, estão aí as fontes eólicas (cerca de 15%), solar (cerca de 20%), térmica de biomassa (cerca de 10%) assim como o crescimento da geração de energias a partir das térmicas a gás natural e atômicas.

Em janeiro de 2011, sem apresentar explicações, a presidente Dilma Rousseff cancelou a visita para inaugurar a Fase C da Usina de carvão da CGTEE/Candiota. Conforme amplamente divulgado, à época, após descoberta que ONGs ambientalistas articulavam uma manifestação contra o funcionamento de Candiota 3.

Em 2017, como mais um trovão de alerta, foram fechadas as Usinas fases A e B da CGTEE, por questões ambientais e por descumprimento de acordos com o Ibama.

Não bastasse os sinais de tempestades sociais sobre Candiota, nos últimos anos, o Brasil foi hiper conectado com redes de transmissões de energia - do Oiapoque ao Chui.

Roraima, em plena Floresta Amazônica, único Estado do País que não está conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN), com apoio do governo federal, caminha a passos largos na direção contrária à dependência da geração com combustível subsidiado pela Conta de Consumo de Combustível (CCC) e/ou importação de energia da Venezuela.

A vida nos ensina, não raro, que muitas vezes a solução dos nossos problemas não se resolvem necessariamente a partir das nossas convicções.

A propósito, há 11 anos, em artigo escrito neste espaço, sob o título "Carvão Mineral vs. Lixo Industrial", escrevi: "Com ventos contrários e a água pelo pescoço, até que se direcionem as velas, o nosso carvão mineral vale menos que biomassa, o lixo com grife".

Com ventos contrário, que se redirecionem as velas - isso também é transição energética necessária, urgente e agora questão de sobrevivência.

Menos visão econômico-político vertical (individual e grupos) e mais visão circular - comunidade, natureza e bem-estar social.

Com esperança e fé nos rituais dos povos indígenas, que aconteça o milagre - com menos pirotecnias.

Professor de História, advogado e mineiro aposentado da CRM



O POSTO DA SUA TERRA

RUA ARI COELHO, 501 - CENTRO/HULHA NEGRA

TROCA DE ÓLEO | LAVAGEM | LOJA DE CONVENIÊNCIA

FONE (53) **3249.1263**

EM PROL DA REGIÃO

Comunidade espera por medida provisória para que Usina de Candiota volte a operar

Uma reunião com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, acontece nesta sexta-feira (17), com uma comitiva de Candiota para tratar sobre o assunto

Centenas de pessoas participaram da manhã de quarta-feira (15), de uma mobilização em frente a Usina de Candiota, que pertence a Âmbar Energia. O pátio de entrada ficou tomado por centenas de trabalhadores de diversas empresas ligadas a prestação de serviço para a usina, autoridades regionais, servidores públicos e comerciantes da cidade.

A mobilização visou prestar mais uma vez esclarecimentos à comunidade sobre a situação vivenciada pelo município com a paralisação da Usina e o que se busca junto ao governo federal, uma medida provisória, para que a termelétrica seja religada.

Importante lembrar que no dia 10, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou o projeto de lei (PL) 576/2021, que disciplina o aproveitamento de potencial energético offshore, porém vetou o artigo 22 que previa subsídio para a contratação de energia proveniente de termelétricas movidas a gás e carvão já instaladas até 2050, situação que fez com que a Usina Candiota – Fase C, continuasse com as atividades paralisadas.

A mobilização desta quarta-feira (15) foi coordenada pelo representante do Sindicato dos Mineiros de Candiota, Hermelindo Ferreira - que relembrou no ato toda a situação vivenciada pelo

município e região diante da insegurança da retomada da usina, bem como de que o presidente Lula havia feito o lançamento da pedra fundamental em 2006.

A mobilização contou com o pronunciamento de lideranças, que falaram sobre os trabalhos realizados e o que se espera de desdobramentos.

O presidente da Câmara, Paulinho Brum (PSDB), sugeriu uma mobilização diretamente em Brasília. “Por que não fazer um movimento em Brasília, lotar de gente alguns ônibus e fazer com que os governantes enxerguem nossa causa com bons olhos para que se tenha uma solução a curto prazo”.

O diretor do Sindicato dos Eletricistas do Rio Grande do Sul, Senergisul, Darlan Oliveira, manifestou tristeza com a situação vivenciada pelo município, que já havia tido oportunidade de estar com tudo resolvido. “Foi sendo levado por uma situação, com a saída de um PL mal explicado. Quero solicitar a todos os empresários de Candiota que não façam demissões, que busquem outras formas, pois vamos tentar resolver a questão da MP. Não é só Candiota que vai sofrer, outras cidades que materiais ligados ao carvão, pois é uma cadeia produtiva ampla, também sofrerão impactos”.

A vereadora Luana Vais, do PT, que tem li-



Centenas de pessoas se mobilizaram em frente a Usina pedindo a medida provisória

derado junto ao governo federal e participou de uma reunião com o deputado Paulo Pimenta, explicou acerca do veto do presidente Lula quanto ao PL 576/21. “Ouvimos dele que infelizmente, está no mesmo artigo das usinas a carvão, as usinas a gás e isso significa para o governo um gasto com as usinas a gás de R\$ 25 bilhões por ano. Ele também disse que foram feitas medidas para subir o salário mínimo, reduzir alguns impostos e que o governo não queria colocar na conta dos brasileiros esses R\$ 25 bilhões, que isso pesava aquele dia para que o presidente Lula vetasse o artigo 22 do PL 576, o que realmente aconteceu. Saímos de lá meio apavoradas, mas dali em diante já seguimos nos articulando e fazendo agendas para buscar uma alternativa”, lembrou Luana.

A presidente no estado do Sindicato dos Eletricistas, o Senergisul, Cristina Gonzales, lembrou que todos têm

papel fundamental no processo em busca da medida provisória. “Temos que pressionar os deputados a votarem para ser aprovada a medida quando editada. Temos que lutar, todos nós sabemos em quem votamos, em quem elegemos, nos deputados, porque não tem P de partido, é candidata, é região, são os nossos empregos, são as nossas vidas”.

O vereador do PT de Bagé, Lucas Melo, também deixou sua mensagem. “Sabemos da importância da mobilização pela defesa dos postos de trabalho. Em Bagé há vereadores alinhados nesta causa, temos moradores que trabalham em Candiota. O presidente vetou porque certas empresas ligadas ao gás beneficiariam poucos empresários e teria um aumento na conta de luz de cerca de 9% com a sanção do PL. Obviamente o governo teria que vetar. Precisamos de uma transição justa e um período para isso e não demissões abruptas”.



Autoridades se manifestaram sobre a situação vivenciada pela paralisação do empreendimento

Na sequência, o diretor de sustentabilidade do Grupo Copelmi Cristiano Weber, que na ocasião também representou a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), falou sobre a importância da energia gerada pela Usina de Candiota em termos econômicos.

“A Fiergs fez uma carta manifestando apoio à causa de Candiota, a manutenção da atividade do carvão mineral, porque nós sabemos que a energia gerada a partir do carvão daqui é extremamente barata, uma energia que hoje custa em torno de R\$ 100 a R\$ 115 por megawatt-hora. Em 2021, a usina e seus trabalhadores foi responsável pelo abastecimento de 19% da energia elétrica aqui do nosso estado, a um preço na época de R\$ 88 o Custo Variável Unitário (CVU). Nesse mesmo ano, nós importamos energia vinda do Uruguai e da Argentina a R\$ 1.438 mil, mais de 15 vezes mais caro. Então

sim, manter a energia do carvão é mais barato. Foi graças a esse trabalho, essas termelétricas, que durante as enchentes que aconteceram aqui nós não ficamos sem energia. O importante é termos uma energia elétrica acessível, segura, justa e barata pelo tempo necessário da transição energética justa, que é sem as pessoas aqui perderem seus trabalhos”.

Finalizando, o prefeito Luiz Carlos Folador disse que a luta continua e que tudo que for necessário será feito. “Estamos aqui a pedir para que esse sonho possa continuar. A Candiota 3 é moderna, a tecnologia é mais moderna do mundo, está aqui e está lá na Pampa. O meio ambiente está preservado, há cuidado por parte das empresas, a qualidade do ar é monitorado em 12 estações. Se tiver que colocar ônibus e ir a Brasília, nós vamos. Se tiver que fechar a BR, contra a nossa vontade, mas pela necessidade do povo, a gente vai fechar”.



An Ortodontia (aparelhos fixos)
An Ortopedia funcional
An Atendimento infantil
An Harmonização orofacial

Atendimentos nas tardes de segundas e quartas-feiras

DRA. ARIANA NOBRE

ODONTOLOGIA
CRC/RS 2124



An Tratamento de canal
An Clareamento dental
An Restaurações e limpeza
An Próteses e cirurgias

Atendimentos nas sextas-feiras, das 9h às 12h e das 14h às 18h30.

DR. DANIEL DEAMICÍ

FORMADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)
CRC/RS 27638

Agende pelo WhatsApp (53) 3311-2629 Rua Acácio das Neves, 540 - Centro - CANDIOTA - E-mail: cdariananobre@gmail.com

Vice-presidente da República se reúne nesta sexta-feira com uma comitiva de Candiota

Cadu Gomes/Especial TP

Abordado pelo grupo de mulheres de Candiota, que esteve em Brasília na última semana fazendo articulações para a reabertura da Usina de Candiota e para uma transição energética justa (ver matéria nesta edição), o vice-presidente da República e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin (PSB), vai receber nas primeiras horas da manhã desta sexta-feira (17), uma comitiva de Candiota na

Base Aérea de Canoas. Alckmin vem ao Rio Grande do Sul para anunciar investimentos do governo federal.

A agenda com o vice-presidente foi negociada pelo deputado federal Dionilso Marcon (PT), que estará na conversa. A comitiva de Candiota é formada pelo prefeito Luiz Carlos Folador (MDB); pela vereadora Luana Vais (PT), pelo coordenador do Polo de Transição Energética

do Pampa, frei Sérgio Görgen; pelo diretor do Sindicato dos Eletricários do RS (Senergisul), Darlan Oliveira e pelo diretor do Sindicato dos Mineiros de Candiota, Hermelindo Ferreira.

Segundo o **Tribuna do Pampa** apurou, a abordagem com Alckmin será pedir a ele para que auxilie no encaminhamento de uma Medida Provisória (MP) urgente que garanta a reabertura da Usina.



Grupo de mulheres de Candiota abordou Alckmin durante o manifesto pela Democracia, em frente ao Palácio do Planalto, no último dia 8 de janeiro e dali surgiu a agenda

Nós cuidamos do lixo e ajudamos a cuidar do planeta!



www.meioeste.com.br | Candiota-RS

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Meioeste cuida da destinação final do lixo urbano, atendendo as mais modernas técnicas de tratamento ambiental para resíduos sólidos.

Precisamos fazer o uso consciente da água

O fenômeno natural La Niña, está causando secas no Sul do Brasil. Para evitarmos um racionamento de água em nossa cidade, precisamos contar com a sua colaboração.

A barragem que abastece a sede do município já está em nível de alerta. Orientamos que: não desperdice água lavando carros e calçadas; lave suas roupas com a capacidade máxima da máquina e faça o possível para economizar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CANDIOTA-RS

ESTIAGEM

Região já sente os efeitos da falta de chuvas

O efeito La Niña – fenômeno conhecido como a fase fria do El Niño, deixa a região Sul mais seca com redução

das precipitações, especialmente no Rio Grande do Sul, conforme a Climatempo, que também afirma que o fenômeno pode con-

tinuar até meados e final do verão, mas que em seguida haverá uma condição de neutralidade.

A situação já mos-

tra seus efeitos na região de cobertura impressa do **Tribuna do Pampa**. Desabastecimento de água e possíveis perdas nas plan-

tações já estão ocorrendo em decorrência da baixa precipitação pluviométrica. Municípios como Candiota e Hulha Negra, por

exemplo, que tem sofrido os maiores impactos, não registraram chuvas há muitos dias. Confira abaixo a situação nestas cidades.

Prefeitura de Candiota começa campanha sobre o uso consciente da água

Haverá fiscalização nas residências e, caso necessário, multas serão aplicadas aos moradores que forem flagrados desperdiçando água

A Prefeitura de Candiota por meio da Secretaria de Obras e Serviços Públicos em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, deu início a campanha para o uso consciente da água, principalmente para os moradores da sede e interior do município. Com a chegada do fenômeno natural La Niña, a falta de chuva está castigando a região da Campanha, e em situações como esta é preciso contar com o apoio e conscientização da população.

Nesta semana, um informativo foi distribuído nas residências da sede do município, mostrando a

real situação da barragem que abastece as localidades, que já está em seu nível extremo de alerta. Além disso, o prefeito Luiz Carlos Folador e o vice-prefeito e secretário de Obras, Marcelo Gregório, estão falando sobre o assunto e pedindo a compreensão e colaboração dos moradores, para que se evite o desperdício e o uso desnecessário da água, citando como exemplo a lavagem de calçadas e carros.

Em sua fala, Marcelo alertou o uso consciente, pois a previsão é de um longo período de seca na região, e que sem o apoio

da comunidade, não haverá outra alternativa que não seja o racionamento de água. “Como ações que estamos tomando, uma delas é a recuperação do acesso para a barragem da família Reimann, que eu aproveito para agradecer em meu nome, e em nome de toda a administração, pela cedência da água da barragem deles, da água bruta, para recalcarmos água para a barragem da Prefeitura. Esse é um trabalho que vamos fazer em parceria com a Companhia Riograndense de Mineração (CRM)”, explicou, dizendo que a CRM fará o empréstimo das bombas.

Os gestores concederam uma entrevista exclusiva na TVTP, quando falaram sobre o assunto e alertaram para o racionamento e a fiscalização nas residências, solicitando mais uma vez que a população seja consciente e não faça o uso indevido da água. “Não é o momento de desperdício, e se não houver a conscientização, infelizmente vamos precisar aplicar multas para estas pessoas”.

CAIXAS NO INTERIOR

Para minimizar os impactos da estiagem, duas caixas d’água com capacidade de 15 mil litros foram instaladas no assentamento Roça Nova, para auxiliar no abastecimento de residências da localidade, de



Sabrina Monteiro/Especial TP

Gestores anunciaram situação na TVTP em primeira mão

Sepé Tiaraju e moradores próximos. “Estamos levando água tratada para aqueles moradores que ainda não são abastecidos pela rede de água. Temos diariamente um caminhão-pipa, parceria com a Cooperativa de Produção Agropecuária do Pampa Gaúcho (Coopampa), entregando água nas residências. Desta forma, estamos tentando minimizar o problema, mas todo esse trabalho só será possível com a ajuda da comunidade”.

O prefeito Folador agradeceu as equipes envolvidas pelo esforço e trabalho feitos, mencionando que uma análise foi realizada e que neste período o consumo da

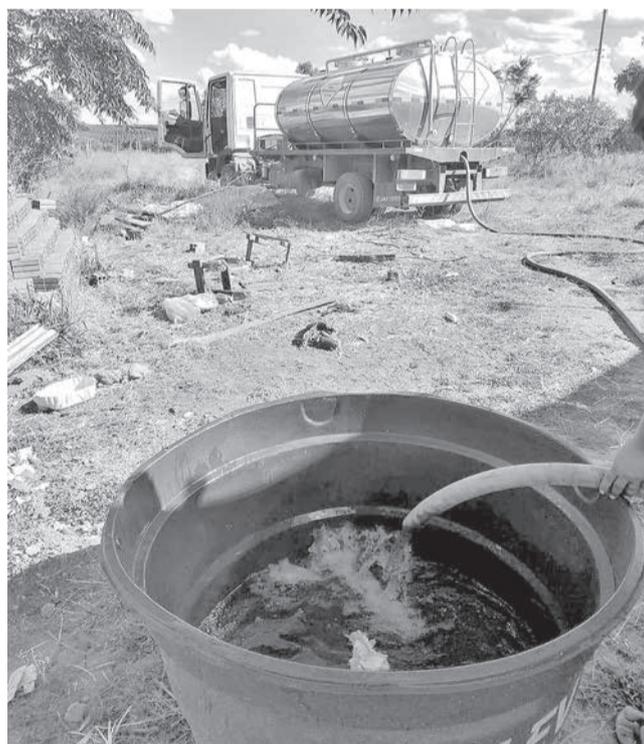
água aumentou muito, o que acaba comprometendo o abastecimento. “Precisamos que as pessoas se conscientizem e não lavem calçadas, veículos e encham as piscinas. Precisamos fazer o uso racional da água, um bem tão importante para que a gente possa tomar banho, escovar os dentes e fazer a higiene, alimentação, todas as coisas que são prioridades. Precisamos de toda a população”, ressaltou o prefeito.

FISCALIZAÇÃO NAS RESIDÊNCIAS

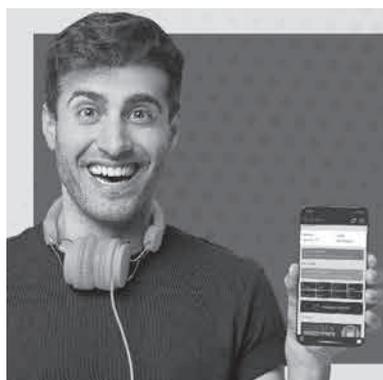
Os gestores alertaram acerca de fiscalizações nas residências, quando ha-

verá uma conversa com os moradores com o principal objetivo de conscientizar e explicar a real urgência da situação. “Esperamos que não seja preciso chegarmos ao extremo de ter que aplicar multas aos contribuintes que continuam usando a água de forma indiscriminada. Estamos utilizando o jornal, a rádio e as redes sociais. Vamos utilizar todas as possibilidades para que a comunidade entenda o que precisamos”.

Ao finalizar, o prefeito citou o caso do município vizinho, Hulha Negra, que já está em racionamento. “Nós não queremos fazer isto, mas precisamos que todos façam o uso consciente”.



Água está sendo distribuída às comunidades



NO FEITO TEM:

DESCONTO, CRÉDITO E CASHBACK.

SEM TAXAS OU ANUIDADE.

BAIXE O APP



Buffon

feito

O seu APP de recompensas imediatas.

ESTIAGEM

Falta de chuvas também já afeta o setor agropecuário em Candiota

O campo também está sentindo os efeitos da estiagem. De acordo com o chefe da Emater/Ascar de Candiota, o extensionista rural Matheus do Amaral Caetano, a estiagem está atrasando o desenvolvimento das culturas de verão tais como soja, milho e pastagens cultivadas e nativas.

“Nos meses de novembro e dezembro tiveram chuvas dentro da média histórica com

registro de 117 mm e 131 mm respectivamente, coletados na sede do município. Essas precipitações possibilitaram uma boa implantação e desenvolvimento inicial das lavouras, ocorrendo até alguns replantes por excesso de umidade. Já as lavouras implantadas no final de dezembro apresentam falhas de germinação por falta de umidade. Atualmente estamos com um período de déficit hídrico, a última

precipitação registrada na sede do município foi no dia 19 de dezembro de 2024, de 22 mm. E essa falta de umidade tem influenciado no desenvolvimento inicial das lavouras de soja e milho, afetando o porte das plantas”, explicou o extensionista, destacando, porém, que se uma chuva que é esperada para os próximos dias se consolidar, ainda é possível recuperar as lavouras antes do período

reprodutivo.

Matheus também explicou que a falta de umidade também está atrasando e dificultando a aplicação de herbicidas para o controle de plantas invasoras; e que o atraso das pastagens cultivadas já começa a afetar a produção de leite e no escore corporal das matrizes naqueles produtores que não possuem silagem, bem como o aspecto seco dos campos nativos reduz a oferta de forrageira.

Emater/Especial TP



Plantações não estão com crescimento uniforme e solo já apresenta pequenas rachaduras

Culturas de verão podem ficar comprometidas em Hulha Negra

No município que passa por racionamento diário durante as tardes, as áreas plantadas das culturas de verão são de 350 hectares de arroz, 1.440 mil de milho e 16 mil de soja.

Acerca da situação das lavouras com as altas temperaturas e falta de chuvas, o extensionista da Emater de Hulha Negra, Alex Oliveira diz que ain-

da não é possível estimar perdas apesar das culturas ainda não estarem no desenvolvimento adequado. “As principais culturas estão em fase vegetativa, ou seja, se a chuva que estamos esperando falhar, aí sim vamos começar a calcular as primeiras quedas de produção. Há lavouras com crescimento das plantas comprometido, mas tem

como haver recuperação se chover nos próximos dias”, explicou.

Segundo a Climatempo, além de previsões de chuvas para a quinta-feira (16), há possibilidades de precipitações para o domingo (19) e segunda (20). A Defesa Civil do Estado também prevê chuva para a Região nos próximos dias, podendo haver temporal.

Em Hulha Negra lavouras também apresentam diversificação no crescimento e maturação das plantas

Emater/Especial TP



Câmara de Vereadores e Vereadoras de Hulha Negra

SESSÃO DA COMISSÃO REPRESENTATIVA DO DIA 9 DE JANEIRO DE 2025



EXPEDIENTE INTERNO

Do vereador DIEGO GARCIA RODRIGUES - 026/2025 - Solicita ao Poder Executivo a construção de um redutor de velocidade na rua Álvaro Lopes Brasil, nas proximidades da Borracharia do Rudi.

DESPACHO ÀS COMISSÕES TÉCNICAS

Projeto de Lei Municipal nº 001/2025 - Autor: PODER EXECUTIVO - Assunto: Altera a Redação do Art. 4º da Lei Municipal nº 2.006/2023 e dá outras providências. Situação: BAIXA PARA AS COMISSÕES.

Projeto de Lei Municipal nº 002/2025

Autor: PODER EXECUTIVO - Assunto: Institui Campanha de Incentivo à Transferência e Emplacamento de Veículos Automotores no Município de Hulha Negra e dá outras providências. Situação: BAIXA PARA AS COMISSÕES.

ORDEM DO DIA

VOTAÇÃO DE OFÍCIOS

Ofício GAB nº 004/2025 - Autor: PODER EXECUTIVO - Assunto: Solicita Realização de Sessão Legislativa Extraordinária para Votação dos Projetos de Lei Municipal nºs 001 e 002/2025. Situação: EM VOTAÇÃO O OFÍCIO.

VOTAÇÃO DE REQUERIMENTOS

Requerimento nº 030/2025 - Autor: DIEGO GARCIA RODRIGUES - Assunto: Solicita licença para ausentar-se do Município nos dias 15, 16 e 17 de Janeiro do corrente, para participar do curso “Preparação para a Nova Legislação e Orientações Gerais aos Vereadores Eleitos para o Exercício do Mandato”, promovido pelo IGAM, na cidade de Porto Alegre. A licença de que trata o presente requerimento é com o fornecimento de diárias, inscrição no evento e com o fornecimento de transporte veicular. Situação: EM VOTAÇÃO O REQUERIMENTO.

Requerimento nº 031/2025 - Autor: JORGE ANTÔNIO MOREIRA COELHO - Assunto: Solicita licença para ausentar-se do Município nos dias 15, 16 e 17 de Janeiro do corrente, para participar do curso “Preparação para a Nova Legislação e Orientações Gerais aos Vereadores Eleitos para o Exercício do Mandato”, promovido pelo IGAM, na cidade de Porto Alegre. A licença de que trata o presente requerimento é com o fornecimento de diárias, inscrição no evento e com o fornecimento de transporte veicular. Situação: EM VOTAÇÃO O REQUERIMENTO.

Requerimento nº 032/2025 - Autor: LUCIANE FERNANDES BANDEIRA PIEGAS - Assunto: Solicita licença para ausentar-se do Município nos dias 15, 16 e 17 de Janeiro do corrente, para participar do curso “Preparação para a Nova Legislação e Orientações Gerais aos Vereadores Eleitos para o Exercício

do Mandato”, promovido pelo IGAM, na cidade de Porto Alegre. A licença de que trata o presente requerimento é com o fornecimento de diárias, inscrição no evento e com o fornecimento de transporte veicular. Situação: EM VOTAÇÃO O REQUERIMENTO.

Requerimento nº 033/2025 - Autor: LUIZ GUSTAVO NUNES DIAS - Assunto: Solicita licença para ausentar-se do Município nos dias 15, 16 e 17 de Janeiro do corrente, para participar do curso “Preparação para a Nova Legislação e Orientações Gerais aos Vereadores Eleitos para o Exercício do Mandato”, promovido pelo IGAM, na cidade de Porto Alegre. A licença de que trata o presente requerimento é com o fornecimento de diárias, inscrição no evento e com o fornecimento de transporte veicular. Situação: EM VOTAÇÃO O REQUERIMENTO.

Requerimento nº 034/2025 - Autor: FERNANDA HARTWIG BAIER - Assunto: Solicita licença para ausentar-se do Município nos dias 15, 16 e 17 de Janeiro do corrente, para participar do curso “Preparação para a Nova Legislação e Orientações Gerais aos Vereadores Eleitos para o Exercício do Mandato”, promovido pelo IGAM, na cidade de Porto Alegre. A licença de que trata o presente requerimento é com o fornecimento de diárias, inscrição no evento e com o uso de veículo próprio. Situação: EM VOTAÇÃO O REQUERIMENTO.

ABASTECIMENTO CONTROLADO

Hulha Negra está com racionamento diário de água

No município de Hulha Negra, abastecido exclusivamente por poços artesianos, a comunidade novamente enfrenta um problema que se repete ao longo dos anos, o racionamento de água potável devido a estiagem.

Conforme divulgado pelo TP na semana passada, na cidade está acontecendo uma campanha para que aconteça uma economia de uso de água na cidade, onde é solicitado que a comunidade faça o uso somente do necessário do bem natural para que seja evitado o desabastecimento total.

Os cortes de água estão ocorrendo das 13h30 às 17h, situação já vivenciada desde 2024, no governo anterior, para evitar problemas ainda maiores na cidade. Ao TP, o prefeito Fernando Campani mostrou preocupação com a situação. "Para nós é preocupante, porque a falta de água atinge a população que tem rede de água encanada e em condições

de consumo na cidade, mas também agride a população rural que já não tem água potável, rede de abastecimento instalado e consolidado. Já aceleramos o processo de contato com a população para ser incluída no plano operacional e atendimento com caminhão pipa, com a devida informação", afirmou Campani, acrescentando que a orientação feita a população para economizar água visa reduzir o consumo. "Precisamos evitar o agravamento da situação e reduzir as possibilidades de

um racionamento intenso, assim como que toda população que necessita tenha acesso ao caminhão pipa e os aspectos domésticos sejam atendidos, pois isso é saúde pública", ressaltou.

Também, está sendo disponibilizado o serviço SOS água potável, com divulgação de número do WhatsApp (53)999371587 ou email h2ohulha@gmail.com para solicitação de abastecimento de água com caminhão pipa às comunidades da zona rural e locais onde não há implantação de redes.

Cortes de água visam a recuperação dos reservatórios



MAIS ÁGUA

Prefeitura de Hulha Negra e UTE Pampa Sul alinham entrega de ETA

ETA e rede de água da barragem até a Estação já estão prontas

Na quarta-feira (15), segundo nota divulgada pelo prefeito de Hulha Negra, Fernando Campani, aconteceu uma reunião entre o Executivo e a comissão técnica da UTE Pampa Sul para uma reunião preliminar de resgate e análise das etapas de instalação da estação de tratamento de água (ETA), obra realizada pela Pampa Sul.

Na ocasião, o prefeito disse que a parceria era positiva e urgente para que os investimentos feitos pela UTE fossem colocados em prática. "São ações que irão auxiliar no enfrentamento do problema histórico do município com o abastecimento de água em quantidade e qualidade. Vamos receber as obras e instalações da ETA e toda estrutura de adução da água bruta que vem da barragem do Rio Jaguarão e iniciar o nosso planejamento e



Divulgação TP

Prefeito e vice de Hulha Negra, Fernando Campani e André Araujo, o Bexiga, estiveram reunidos com uma comitiva da UTE Pampa Sul para tratar da pauta

operação piloto enquanto realizamos as obras das redes de distribuição e reservação central ao lado da ETA em sintonia com os recursos financeiros disponíveis da Prefeitura", explicou Campani que também é biólogo.

O prefeito também destacou que a parceria da Prefeitura com a UTE Pampa Sul será permanente e progressiva, pois entende que a gestão do sistema de abastecimento

será da Prefeitura e o monitoramento ambiental da bacia de contribuição da barragem e do manancial continuará sendo feito pela equipe ambiental da Usina.

A data de entrega da ETA para a Prefeitura de Hulha Negra e o anúncio dos próximos procedimentos que levarão ao uso pleno da estação para abastecer a população com água potável será feita nos próximos dias.



Câmara Municipal de Vereadores Pinheiro Machado/RS

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 14 DE JANEIRO DE 2025, ÀS 18 HORAS.

ORDEM DAS BANCADAS:
Republicanos

PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira
PDT - Partido Democrático Trabalhista
PP - Partido Progressista
MDB - Movimento Democrático Brasileiro

- Aprovação da Ata nº 02, de 07 de janeiro de 2025 - Sessão Plenária Ordinária

CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS:

Ofício nº 003/2025 - Indica Líder de Governo. Ao cumprimentá-lo cordialmente, o Executivo Municipal indica a Vereadora Vivian Moreira da Silva Alves à posição de Líder de Governo no ano de 2025.

Ofício Gab. Sec. Nº 01/2025 - Resposta ao Ofício Gabinete Nº 02/2025.

TRAMITANDO NA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL:
Projeto de Lei nº 01/2025, de Autoria do Poder Executivo, que "Regula transporte mediante ressarcimento de combustível para os estudantes do Ifsul/Pelotas." (Relator Jaime Iran Fernandes Lucas)



plano digital

AGORA NA MÁSTER INFORMÁTICA

VOCÊ CONTA COM TODO O TIPO DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Certificados



E-CNPJ

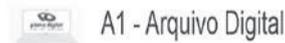


E-CPF



Para Advogados

Dispositivos



A1 - Arquivo Digital



Cartão (smartcard)



Cartão+ leitora

Rua Francisco Assis do Pinho nº 21

Centro - Candiota (RS)

Contato: (53) 3245 7385 - Watts (53) 99965-0834

W/PINHEIRO
contabilidade

CONTATOS
Recepção - (53) 3242-9311
Administração - (53) 99963-9050
Dep. Pessoal - (53) 99157-3880
Contábil - (53) 99956-1268

E-MAIL
admwpinheiro@terra.com.br
rhwpinheiro@terra.com.br
fiscalwpinheiro@terra.com.br

LOCALIZAÇÃO
Av. General Osório, 557 - Centro
Bagé/RS
Cep - 96400-100

W/PINHEIRO
contabilidade



Câmara de Vereadores e Vereadoras de Candiota

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 02 DO DIA 13 DE JANEIRO DE 2025

EXPEDIENTE EXTERNO

373 - Conselho Municipal de Previdência - Encaminha cópia das Atas nº 157/2024 e 158/2024.
010 - Poder Executivo - Encaminha PL nº 092/2024.
011 - Poder Executivo - Encaminha PLC nº 004/2024.
053 - Poder Executivo - Encaminha Projetos de Lei nºs 001/2025 à 042/2025.
054 - Poder Executivo - Encaminha indicação do Vereador Gildo Antônio Feijó da Silva, para líder de governo
070 - Poder Executivo - Encaminha Leis Municipais nºs 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670 e 2671/2024.
071 - Poder Executivo - Encaminha resposta ao pedido de informação nº 09/2024, de autoria da Vereadora Luana Vais.

EXPEDIENTE INTERNO

061 - Requerimento - Vereador Ataídes da Silva - Requer Sessão Especial alusivas ao Dia do Colono e Motorista, no mês de julho, com data, hora, local e programação a definir.
063 - Pedido de Providências - Vereador Marcelo Belmudes - Solicita ao Poder Executivo limpeza e manutenção nas ruas do Bairro Vila Operária.
064 - Pedido de Providências - Vereador Léo Lopes - Solicita ao Poder Executivo a contratação/designação urgente de um servidor para realização de carteira de identidade.
065 - Pedido de Providências - Vereador Marcelo Belmudes - Solicita atenção da Empresa Equatorial para a necessidade de poda de árvores das vias públicas da Vila Operária.
066 - Requerimento - Vereador Ataídes da Silva - Requer Sessão Especial em homenagem ao Dia da Consciência Negra, com data, hora, local e programação a definir.
067 - Pedido de Providências - Vereador Marcelo Belmudes - Solicita ao CFC CEBAL instalação de uma pista de moto para que possa ser realizadas aulas práticas e exame da CNH categoria A.
068 - Anteprojeto de Lei nº 001/2025 - Vereadores Marcelo Belmudes e Léo Lopes - Estabelece a criação do BCA - Benefício de caráter assistencial para servidores ativos e inativos diagnosticados com neoplasia maligna e para servidores inativos por incapacidade permanente, que necessitem de assistência contínua de terceiros para realização das atividades da vida diária.
069 - Pedido de informação - Vereador Marcelo Belmudes - Solicita ao Poder Executivo informação sobre quais serão os nomes indicados que irão compor a comissão de avaliação de títulos no processo simplificado 003/2024.

BAIXA PARA AS COMISSÕES

009 - PLC nº 001/2025 - Poder Executivo - Altera o art.26, inciso II da Lei Complementar 007/2002, que dispõe acerca das faixas remuneratórias dos cargos em comissão, funções gratificadas ou gratificações de funções.
008 - PL nº 001/2025 - Poder Executivo - Institui o novo plano de equacionamento do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência dos servidores do Município de Candiota/RS.
012 - PL nº 002/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Obras e instalações - R\$ 51.000,00.
013 - P nº 003/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes - R\$ 258.000,00.
014 - PL nº 004/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Obras e instalações - R\$ 150.000,00.
015 - PL nº 005/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes - R\$ 80.000,00.
016 - PL nº 006/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes - R\$ 175.000,00.
017 - PL nº 007/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar

o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes - R\$ 200.000,00.
018 - PL nº 008/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes - R\$ 200.000,00.
019 - PL nº 009/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de bens e serviços - R\$ 50.000,00.
020 - PL nº 010/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Material de consumo didático e pedagógico - R\$ 5.000,00.
021 - PL nº 011/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde de Dario Lassance - R\$ 10.000,00.
022 - PL nº 012/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Investimento de custeio na Atenção Básica - R\$ 200.000,00.
023 - PL nº 013/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Enfrentamento de arboviroses - R\$ 2.500,00.
024 - PL nº 014/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Custeio da Atenção Básica - R\$ 4.000,00.
025 - PL nº 015/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes - R\$ 99.804,00.
026 - PL nº 016/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Execução de Obras de Construção da Unidade Básica de Saúde em Dario Lassance - R\$ 2.025.110,00.
027 - PL nº 017/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Ampliação e qualificação do diagnóstico e da prevenção do HIV/Aids, da sífilis e das hepatites virais - R\$ 5.000,00.
028 - PL nº 018/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de equipamentos e mobiliários para RBC - R\$ 12.757,60.
029 - PL nº 019/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Acolhimento de menores na Casa da Criança - R\$ 20.000,00.
030 - PL nº 020/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único no Sistema Único da Assistência Social (PROCAD-SUAS) - R\$ 15.000,00.
031 - PL nº 021/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Bloco dos benefícios eventuais - R\$ 20.000,00.
032 - PL nº 022/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Acolhimento de menores na Casa da Criança - R\$ 15.000,00.
033 - PL nº 023/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Revitalização de Espaços Públicos - R\$ 752.987,26.
034 - PL nº 024/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Pavimentação urbana da Rua G - R\$ 500.000,00.
035 - PL nº 025/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Recuperação e manutenção de 3.100 m de estradas vicinais, com regularização do submeto, conformação da plataforma e drenagem pluvial com 155 bigodes além de revestimento primário com 10 cm de basalto decomposto na Estrada Arancíbio - Distrito Baú - R\$ 70.000,00.
036 - PL nº 026/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA,

a LDO, a LOA - Programa Nenhuma Casa sem Banheiro, que prevê a construção de 100 módulos sanitários no Município de Candiota - R\$ 500.000,00.

037 - PL nº 027/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Programa Pavimenta 01/2600 - 0000252-7 - Pavimentação do Bairro União - R\$ 500.000,00.
038 - PL nº 028/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Obras e instalações - R\$ 500.000,00.
039 - PL nº 029/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Obras e instalações - R\$ 961.000,00.
040 - PL nº 030/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Implantação de Sistema de Abastecimento de Água - R\$ 451.000,00.
041 - PL nº 031/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Implantação de Sistema de Abastecimento de Água - R\$ 485.000,00.
042 - PL nº 032/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Pavimentação das ruas de Seival - R\$ 750.000,00.
043 - PL nº 033/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Obras e instalações - R\$ 65.000,00.
044 - PL nº 034/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Aquicultura Familiar - R\$ 10.000,00.
045 - PL nº 035/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de equipamentos agrícolas mecanizados - R\$ 117.616,83.
046 - PL nº 036/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de equipamentos agrícolas - R\$ 323.000,00.
047 - PL nº 037/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de equipamentos e material permanente - R\$ 90.000,00.
048 - PL nº 038/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de equipamentos e material permanente - R\$ 25.000,00.
049 - PL nº 039/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Escavação de 12 micro açudes - R\$ 36.000,00.
050 - PL nº 040/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas - R\$ 160.000,00.
051 - PL nº 041/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas - R\$ 75.000,00.
052 - PL nº 042/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Compensação Ambiental - R\$ 40.000,00.
060 - PL nº 043/2025 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a reabrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Programa de Incentivo a Atenção Primária em Saúde - R\$ 300.000,00.
01 - PDL nº 01/2025 - Vereador Gildo Feijó - Concede título de Mulher Destaque/2025 à senhora Nilva Elsher Schwert.
02 - PDL nº 02/2025 - Vereador Gildo Feijó - Concede título de Mérito Farroupilha/2025 ao tradicionalista senhor Alvin Martins Oliveira
03 - PDL nº 03/2025 - Vereadora Luana Vais - Concede título de Mérito Farroupilha/2025, ao tradicionalista Júlio César Rodrigues dos Santos.
04 - PDL nº 04/2025 - Vereadora Luana Vais - Concede título de Mulher Destaque/2025 à senhora Chana Graciela Lopes Rodrigues.
05 - PDL nº 05/2025 - Vereadora Luana Vais - Concede o título de cidadão honorário candiotense ao senhor Dionilso Mateus Marcon.
06 - PDL nº 06/2025 - Vereador Diego Lima - Concede título de Mérito Farroupilha/2025, a tradicionalista Adriana Lucas Lima.

Acompanhe as sessões ordinárias nas segundas-feiras, a partir das 17h, de forma presencial ou nos canais oficiais de divulgação.



Bagé: Rua Gomes Carneiro, 1440 - Fone: (53)3311.0223 / (53)3311.0156
 Candiota: Rua Pedro Coromberk, 148 - Fone: (53)3245.5122

www.laboratoriogrillo.com.br

ATENDEMOS DIARIAMENTE NA
SEDE DA AFUCAN

RECONHECIDO COMO EXCELENTE

Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ)
 Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC)

SEMPRE DEIXANDO MAIS FÁCIL

Atendemos particular e convênios, temos coleta domiciliar e resultados online



SBAC



PNCQ

RURAL

Organização diz que prepara edição histórica da Feovelha 2025

Evento acontece de 29 de janeiro a 2 de fevereiro no Parque Charrua, em Pinheiro Machado

Pinheiro Machado se prepara para um evento inesquecível. É a 41ª edição da Feovelha, que acontece entre os dias 29 de janeiro a 02 de fevereiro, no Parque Charrua.

A cidade, durante o evento, se transforma em um polo de encontro para produtores, criadores de ovinos, cabanheiros, comerciantes, visitantes e amantes da cultura gaúcha. Com diversas novidades e uma programação imperdível, a feira promete superar todas as expectativas.

PREPARATIVOS

O Sindicato Rural de Pinheiro Machado,

em parceria com diversos órgãos e empresas, está trabalhando incansavelmente para oferecer uma estrutura ainda mais completa e moderna aos visitantes. "O Parque Charrua passou por diversas melhorias, garantindo maior conforto e segurança para todos. Queremos deixar o nosso parque ainda mais bonito e acolhedor. Todas as melhorias são necessárias por ser um dos principais cartões postais do município", assinala o presidente do Sindicato, Paulinho Alves.

A coordenadora da Feovelha 2025 vereadora, Vivi Alves, relata que os 41 anos de feira serão contemplados com uma extensa programação e

variada, atendendo a todos os públicos. Além dos tradicionais remates e julgamentos, a feira oferecerá shows, palestras, gineteada, gastronomia regional, rodeios, competições esportivas, encontro de baixos, pavilhões da agricultura familiar e da indústria e comércio e muito mais.

A feira promete ser mais um marco na história da ovinocultura e também do município. Com uma programação diversificada, estrutura ampla e com o apoio dos patrocinadores e comunidade, o evento se consolida como uma das maiores e mais importantes feiras do estado do setor de ovinos.



Divulgação TP

Parque Charrua está recebendo reparos para receber a 41ª edição

Publicada MP que proíbe cobrança diferenciada por transações com Pix

O governo federal publicou, na edição desta quinta-feira (16), no Diário Oficial da União, medida provisória (MP) que proíbe a cobrança de tributos e valores adicionais em pagamentos e transações via Pix.

O texto classifica como prática abusiva a exigência, pelo fornecedor de produtos ou serviços, em estabelecimentos físicos ou virtuais, de preço superior, valor ou encargo adicional em razão da realização de pagamentos por meio de

Pix à vista.

A prática, de acordo com a publicação, sujeita o infrator às penalidades previstas na legislação do direito do consumidor. "Fornecedores de produtos ou serviços, em estabelecimentos físicos ou virtuais, deverão informar os consumidores, de forma clara e inequívoca, sobre a vedação de cobrança de preço superior, valor ou encargo adicional para pagamentos por meio de Pix à vista."

Ainda segundo o texto, o Ministério da Jus-

tiça e Segurança Pública vai disponibilizar um canal digital de orientação e recebimento de denúncias de ilícitos e crimes contra a relação de consumo.

"O pagamento realizado por meio de Pix à vista equipara-se ao pagamento em espécie. Não incide tributo, seja imposto, taxa ou contribuição, no uso do Pix". A medida provisória entra em vigor na data da publicação.

REVOGAÇÃO

Diante da onda de

fake news (notícias falsas) em torno da modernização da fiscalização do Pix, a Receita Federal revogou nesta quarta-feira (16) o ato normativo que estendia o monitoramento das transações aos bancos digitais, fintechs e instituições de pagamento.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, anunciaram a revogação da instrução normativa e a edição da medida pro-

visória.

Segundo o governo, a MP reforça princípios garantidos pela Constituição nas transações por Pix, como o sigilo bancário e a não cobrança de impostos nas transferências pela modalidade, além de garantir a gratuidade desse meio de pagamento para pessoas físicas.

"Essa revogação se dá por dois motivos: tirar isso que tristemente virou uma arma nas mãos desses criminosos e inescrupulosos. A segunda

razão é não prejudicar a tramitação do ato que será anunciado [a medida provisória]", explicou Barreirinhas.

Com a edição da MP, nenhum comerciante pode cobrar preços diferentes entre pagamentos via Pix e em dinheiro, prática que começou a ser detectada nos últimos dias. Para Haddad, a medida provisória deve extinguir a onda de fake news em relação à taxa do Pix, que tomou conta das redes sociais desde o início do ano.

Posto dos Balinhas

Um lugar certo esperando por você!

Rua Dr. Barcellos, 1207 - Centro - Pinheiro Machado

Loja AM PM

Lavagem

Troca de óleo

Venda de gás

(53) 3248-1360



DECISÃO JUDICIAL

A pedido do MP, Justiça determina exoneração de secretário em Pedras Altas

A solicitação é por conta de uma denúncia de importunação sexual e estupro. Celso Caetano, em nota, se defende e refuta as acusações. Prefeitura também emitiu nota

Por solicitação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), a Justiça determinou no início desta semana, a suspensão do exercício da função pública do secretário Geral de Governo do município de Pedras Altas, Celso Acosta Caetano. Segundo o MPRS, ele foi denunciado pelos crimes de importunação sexual e estupro contra três mulheres.

De acordo com a denúncia feita pelo promotor Adoniran Lemos Almeida Filho, da Promotoria de Justiça de Pinheiro Machado, os fatos teriam ocorrido em 2020 e 2021, dentro da Secretaria Municipal de Saúde de Pedras Altas, pasta então ocupada por Celso. Em novembro de 2023, ele foi exonerado da função pelo então prefeito Volnei Oliveira (PT) e um processo administrativo também foi ins-

taurado. Na época chegou a circular as informações das acusações, porém não foram divulgadas publicamente e quais os reais motivos da demissão, apenas foi dito que eram por questões judiciais. Agora, no início deste mês de janeiro, Celso foi nomeado novamente secretário do novo governo, porém para a pasta Geral de Governo.

O promotor Adoniran Lemos Almeida Filho ressalta que a decisão é necessária “pelo fato do réu continuar a exercer cargo público depois da prática de crimes tão graves e isso compromete a credibilidade das instituições públicas”.

Conforme a nota divulgada pelo MPRS, “enquanto tramita o processo criminal, a decisão em medida cautelar visa prevenir a possibilidade de repetição dos fatos e também proteger a ima-

gem, a integridade e a confiabilidade de todo o serviço público prestado pelo município de Pedras Altas.”

PREFEITURA

Em nota oficial enviada ao TP, a Prefeitura de Pedras Altas confirmou que já realizou a exoneração do então secretário, acatando a decisão da Justiça. “No dia 14 de janeiro a Prefeita Municipal, Viviane Maria Avila de Albuquerque, foi comunicada da decisão judicial que deferiu a medida cautelar de afastamento do Secretário Geral de Governo. De pronto, fora procedido o cumprimento do comando judicial com o afastamento do então secretário. A Prefeitura reafirma seu compromisso de atendimento às determinações judiciais e esclarece que as razões da

decisão que determinou o afastamento são pessoais do secretário afastado”, assinala a nota.

Segundo a Assessoria de Comunicação da Prefeitura, quem assume no lugar de Celso é a engenheira agrônoma Janine Tavares.

CELSO

Também em nota enviada ao jornal, Celso Caetano se defende e refuta as acusações. “Venho através desta nota pública informar acerca das notícias que estão sendo reproduzidas em órgãos de imprensa e redes sociais. Por aqui quero deixar claro que jamais, em qualquer momento, cometi qualquer ato que atentasse contra a ética, a moral e viesse a me envergonhar diante dos meus familiares, dos meus amigos ou da comunida-

Michele Brum/Especial TP



Celso Acosta Caetano se manifestou sobre o caso

de de Pedras Altas. Os fatos narrados não são verdadeiros e serão, ao tempo processual certo, demonstrados dentro do processo aberto pelo Ministério Público. Reafirmo minha crença inabalável e meu compromisso com a Justiça. Tenho certeza que a verdade virá a tona e toda essa história será

desvendada, restabelecendo minha honra, pois sempre conduzi minha vida pautado nos princípios de dignidade, honestidade, respeito, lealdade e moralidade. Solicito que não façam julgamento sem provas, julgamento precipitado e nem julgamento sem conhecer a verdade dos fatos”, afirmou.

 O Município de Hulha Negra/RS, através do Prefeito Municipal, torna pública a licitação na modalidade - **PREGÃO ELETRÔNICO-SRP n.º 002/2025 - Contratação de empresa especializada para serviço com Escavadeira Hidráulica de 18 a 22tn, para a limpeza de açudes a serem executados no interior do município, que ocorrerá no dia 03 de fevereiro de 2025 às 09h, e o PREGÃO ELETRÔNICO-SRP n.º 003/2025-Contratação de empresa especializada para serviço de transporte de cascalho com caminhão basculante de 10m³ no interior do município que ocorrerá no dia 04 de fevereiro de 2025 às 09h, ambos por meio do site www.portalcompraspublicas.com.br. O Edital está disponível no site www.hulhanegra.rs.gov.br. Esclareça dúvidas pelo telefone 0800 0900063.**

Hulha Negra, 16 de janeiro 2024.
Fernando Campani. Prefeito.

 **TRANSPARÊNCIA**

A TRANSPARÊNCIA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES.
POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



cenp **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS **abra** legal **adJORNAL** JORNAL DO INTERIOR

Horários do Transporte Coletivo

 **Kopereck** Turismo **Candiota**

Válido a partir do dia 16/12/2024

Vila Operária - Vila Residencial Segunda a sexta-feira 7h10 - 9h - 12h10 - 17h20 - 20h Sábados e feriados 7h15 - 10h - 13h10 - 16h - 20h	Vila Operária - Seival Segunda a sexta-feira 7h45 - 12h45 - 17h45 Sábados e feriados 12h45 - 17h45
Vila Residencial - Vila Operária Segunda a sexta-feira 6h50 - 8h - 10h - 12h - 17h - 18h20 - 21h Sábados e feriados 8h - 12h - 14h20 - 17h - 21h	Seival - Vila Operária Segunda a sexta-feira 6h35 - 8h10 - 13h05 - 18h05 Sábados e feriados 6h35 - 13h - 18h10

Linha dos Assentamentos
Sextas-feiras
Saída às 5h e retorno às 17h

OFERECIMENTO: **TP TRIBUNA DO PAMPA**
Em defesa de uma transição energética justa

TP TRIBUNA DO PAMPA

QUEM ANUNCIA, VENDE MAIS!



FUNERÁRIA SANTA CLARA

com Capela Velatória própria

Pinheiro Machado (RS)

Carinho, dedicação e honestidade nas horas mais difíceis

Com translado para todo o Estado e Plantão 24h

Rua Catulino Dutra, 273 - Em frente ao Pronto Socorro

Fones: (53) 3248-1801 e 9974-0694

Candiotenses percorrem 90 km de caiaque pelo arroio Candiota e rio Jaguarão



Maninho (E), Donei e Renato já pensam na próxima aventura

O céu, a água, as paisagens e a cachorrinha Farofa, com suas características particulares e peculiares foram as únicas companhias de três amigos candiotenses durante uma aventura de caiaque na última semana. O trio composto por Renato Ferraz, 59 anos, Claudionei Rodrigues Soares (Donei), 47 anos e Clementino Lima (Maninho), 38 anos, percorreram cerca de 90 quilômetros em caiaques. Eles saíram da localidade de Passo dos Carros, pelo arroio Candiota, e finalizaram o percurso no Passo do Centurião, em Herval, pelo rio Jaguarão durante cinco dias de aventura.

Nesta semana eles estiveram visitando a redação do **Tribuna do Pampa** para contar um pouco sobre a experiência que, segundo eles, começou um mês antes com

a programação e organização. “Já tinha descido outras vezes em outros lugares, mas sempre tive vontade de fazer essa parte do nosso rio. Após comentar com o Maninho, que é meu vizinho, ele topou e fomos. Inicialmente queria ir de barco a motor, mas ele disse que não era possível e realmente, de caiaque faz toda a diferença devido a diversos trechos não tão acessíveis. Com o caiaque reduzimos mochilas apesar de levar tudo que era necessário e fomos a primeira vez até o São Diogo, em Pedras Altas, cerca de 48 quilômetros. Adoramos e resolvemos planejar ir além, até o Centurião, outros cerca de 42 quilômetros a frente. Aí surgiu o Donei que topou participar pela primeira vez, começamos a planejar um mês antes, salgar carne para alimentação, definir cardápios

para não faltar nada e ver equipamentos necessários. No dia 7 de janeiro, com a ajuda do João Henrique Dill, o Funga, que nos levou até o local de saída, começamos nossa aventura e chegamos no dia 12 com o auxílio do Cleodir Coelho Dias, o Rato, que nos buscou no fim da trajetória. Temos muito a agradecer a eles”, contou Renato Ferraz.

Maninho completou acrescentando que tudo saiu dentro do planejado e com segurança. “Meio que estabelecemos horários para remar até chegar em pontos em que poderíamos montar acampamento. Não saímos do tempo estimado e era possível se organizar bem para passar a noite, secar roupas e desfrutar do local, além de descansar, pois são muitas horas remando passando por paisagens diversas,

corredeiras, vegetação, cachoeiras. O grupo foi unido durante todo o tempo, cada um já sabia o que tinha que fazer e não ficava pesado para ninguém. Saímos unidos e alegres e voltamos da mesma forma, sem desavenças ou qualquer tipo de problema”, destacou.

Donei, que desceu de caiaque pela primeira vez, falou da emoção vivenciada. “É difícil descrever, muitos lugares lindos que a gente não vê aqui, com bastante peixe onde não tem a pesca predatória e sem muita presença humana devido ao acesso ser muito difícil. Passamos por umas dez cachoeiras, e era cada despraido lindo, uma paz, é muita emoção, foi muito bom, estou pronto para a próxima”, expôs.

Maninho completou. “Por momentos esquece a rotina, fica longe do celular, só usamos para tirar fotos para ficar de recordação, é um momento de resgate, tranquilidade pelas paisagens, pela paz que os locais transmitem. Vimos gente acampando, campereando, poucas pessoas ao longo do caminho, que nos passaram instruções importantes”, acrescentou.

COMPRAR TERRENOS

Solicitados a relatar momentos marcantes, Renato lembrou as muitas viradas de caiaque de Donei – normal para iniciante e sempre com proteção de colete salva-vidas – conhecidas como comprar terrenos. “Ele dizia que



Acampamentos eram montados para o pernoite



Até bolo frito foi preparado para alimentação

não iria virar nenhuma vez, que ia chegar seco, mas quando vi garrafas passaram boiando por mim. Ele virou algumas vezes, voltou com muitas terras dessa experiência. Então, foi divertido, momentos bons, de construção e fortalecimento de amizades”, lembrou Renato.

SENTIMENTO

Para finalizar, o jornal questionou o grupo acerca do sentimento deles após a conclusão

da aventura. “A vontade é voltar, fazer outra descida, foi tudo de bom. Temos muitos registros, mas os mais significativos estão em nossa memória, como as viradas, os lugares por onde passamos. Chegamos felizes, deu tudo certo, todos interagindo juntos, se ajudando, isso é o mais importante. Inclusive já é nossa vontade fazer o mesmo percurso, porém até a cidade de Jaguarão, ainda mais longe”, finalizou Renato com a concordância dos outros dois amigos.

A gente cuida muito bem do seu dinheiro. E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, você conta com as melhores soluções financeiras. E o melhor: você tem um atendimento humano e sempre próximo. Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

